

LIÇÃO 25 — VINDA DE JESUS — SIGNIFICADO TEOLÓGICO E MISSIOLÓGICO¹

1) INTRODUÇÃO

- a) A vinda de Jesus tem razão e propósito. Cristo voltará para completar sua missão na terra. O planeta ocupa lugar destacado nos planos de Deus. A ideia de que os cristãos serão levados para o céu e a terra será abandonada é equivocada.
- b) Se o objetivo fosse apenas levar os cristãos para o céu, não haveria necessidade de Cristo voltar à terra. Então qual é o 'logos' da segunda vinda de Cristo?

2) SIGNIFICADO TEOLÓGICO

O NT cita pelo menos 6 objetivos da volta de Cristo à terra:

a) Cristo vem reinar:

- i) A vinda de Jesus é a vinda do Reino (Lc 23.42; cf. 19.14,27); a vinda do Soberano (1Tm 6.14-16); é o Cordeiro que venceu (Ap. 5.5-7);
- ii) Jesus reinará até dominar e vencer todos os seus inimigos (1Co 15.24ss);
- iii) Nós reinaremos com Cristo (2Tm 2.12; Ap 2.26s; 3.21) sobre a terra (Ap 5.10); os crentes ressuscitarão e serão sacerdotes e reinarão com Cristo os mil anos (Ap 20.6), ou pelos séculos (Ap 22.5).
- iv) A primeira vinda inaugurou o reino; a segunda vinda será a culminância do reino. Cristo virá como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19.11-16); o reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo e ele reinará para sempre" (Ap 11.15).
- v) Reino de Deus: o reino de Deus é o centro da mensagem de Cristo; ele nos mandou — "buscai em primeiro lugar o reino de Deus" (Mt 6.33); e nos ensinou a orar — "venha o teu reino" (Mt 6.10).
- vi) principal objetivo da vinda de Jesus não tirar a igreja da terra, mas concluir o que começou: o reino de Deus.

b) Cristo vem para triunfar:

- i) 2Ts 2.7-8: Cristo vai destruir o "homem iníquo [...] com o esplendor de sua vinda"; chamado de anticristo;
- ii) a vinda de Jesus será a derrota definitiva dos inimigos de Deus (1Co 15.24-25).
- iii) Relato do Apocalipse: Cristo vem como guerreiro contra as forças do mal (19.11ss). Após o milênio, Satã encabeçará outro levante e será derrotado (20.9ss).

c) Cristo vem para julgar:

- i) Julgamento das nações (Mt 25.31-46): parábola dos cabritos e ovelhas;
- ii) Processo de julgamento ético definitivo.
- iii) Vinda para julgar: (2Ts 1.7ss; cf. 2Tm 4.1).
- iv) Atos 17.31: Deus estabeleceu um dia em que haverá de julgar vivos e mortos.
- v) Crentes juízes? "os santos julgarão o mundo" e os anjos (1Co 6.2-3; Ap 20.4).

d) Cristo vem para ressuscitar os crentes mortos e transformar os crentes vivos:

- i) 1Ts 4.16s: os mortos receberão um corpo igual ao corpo glorioso de Jesus (Fp 3.21); veremos Jesus e seremos com ele é (1Jo 3.3); Cristo será glorificado e admirado pelos seus santos (2Ts 1.10). "Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados" (1Co 15.52).
- ii) A vinda de Jesus será o pleno triunfo sobre a morte e o pecado.

¹ Baseado no livro "Profecia bíblica e missão da igreja", de Juan Stam, pp. 21-40.

e) Cristo vem para reunir-nos com ele:

- i) Todos reunidos com Cristo: “estaremos para sempre com o Senhor” (1Ts 4.17).
- ii) 2Ts 2.1: “vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e nossa reunião com ele”.
- iii) Jo 14.3: Jesus fala da sua morte e de seu retorno para que “onde eu estiver estejais vós também”.
- iv) O encontro com Jesus é o clímax: Jesus nos ama e quer estar conosco; nós o amamos e desejamos a sua vinda. Nós não esperamos “algo”, mas “Alguém”.

f) Cristo vem para culminar a história:

- i) O propósito de Deus é “fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Ef 1.10); “todas as coisas” é o mesmo que “universo”, “cosmo”.
- ii) Cristo, o cabeça de todas as coisas: o “alfa e o ômega” (Ap 1.8,11; 21.6;22.13).
- iii) Restauração de todas as coisas: “... o Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus. É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas” (At 3.19-21).
- iv) Conclusão: a história começou com a criação e não terminará em fracasso, mas em restauração de todas as coisas, e caminhará para a plenitude.

3) SIGNIFICADO MISSIOLÓGICO

a) Introdução: há uma relação inseparável entre escatologia e missão. O entendimento da escatologia depende de como entendemos a missão. A visão escatológica correta produzirá à missão correta de acordo com as Escrituras.

b) Missão cristocêntrica: o centro da vida, da esperança, da mensagem e da missão é Cristo e não a igreja; nossa missão é por amor a Jesus; nós amamos a sua vinda (2Tm 4.8); a igreja é agente da missão, mas não é um fim em si mesma. O alvo da missão não é o crescimento da igreja/denominação, mas levar pessoas a Cristo. A missão não deve ser baseada em terror, mas em amor e esperança. O alvo da missão não é escapar da tribulação ou do inferno.

c) Missão de salvação: a vinda de Jesus não é um evento sensacional isolado, mas o resultado lógico da história da salvação. O Apocalipse é o desfecho de Genesis. Assim, na segunda vinda, Cristo concluirá o que iniciou na primeira vinda. Entre a ascensão e a parusia, ele nos deu a missão de anunciar o reino (At 1.7; Mt 24.14).

d) Missão urgente: a tarefa missionária é sempre urgente; a noite vem quando não se pode mais trabalhar (Jo 9.4);

e) Missão integral: se a missão visasse apenas a alma, não haveria ressurreição, nem vinda de Jesus à terra. Mas o reino de Deus visa o ser humano todo, então a nossa missão também deve ser integral; “guardar todas as coisas” (Mt 28.19s) .

f) Missão a serviço do reino de Deus: o livro de Atos termina dizendo que Paulo anunciava a vinda do reino de Deus (At 28.31); nós devemos buscar o “reino e sua justiça” (Mt 6.33). “Venha o teu reino” aqui em nosso meio. Cristo julgará com justiça (Ap 19.11; cf. Is 11.3-9). Por outro lado, é Jesus que trará o reino em plenitude e não nossos esforços. Nossa missão é anunciar e dar testemunho do reino que virá, apresentando ao mundo um modo de vida alternativo — o modo do reino; a esperança tem pés e caminha — “A esperança vive da realização do próximo passo” (Karl Barth).

g) Missão contagiante de esperança: a fé em Cristo é a maior mensagem de esperança que se pode anunciar.

4) PARA REFLETIR